

3.2.5 PARATIBE

Municípios:

Paulista e Olinda (parte).

Constituintes principais:

Recebe como principais afluentes, pela margem esquerda, o Rio Mumbeca e o Riacho do Boi e, pela margem direita, o Riacho Cova da Onça, Riacho da Mina, Córrego Maximino, Rio Piaba e Rio Fragoso.

Áreas de proteção:

Mata do Janga, Mata dos Caetés e Mata do 7º RO.

Uso do solo:

- Ocupação urbana e industrial.
- Áreas de Mata Atlântica e Mangue.
- Policultura e Silvicultura.

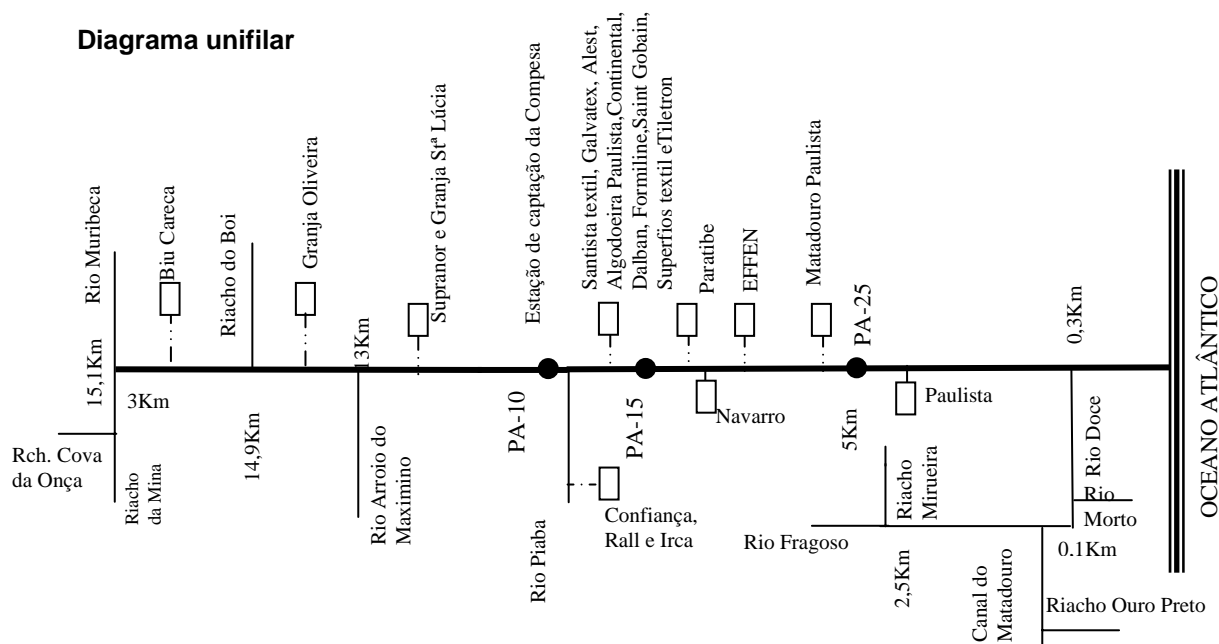
Uso da água:

- Abastecimento público.
- Recepção de efluentes domésticos.
- Recepção de efluentes industrial.

Atividades industriais na bacia:

Produtos alimentares, têxtil, metalúrgica, vestuário/artefatos/tecidos, papel/papelão e mecânica.

Diagrama unifilar



Estações de amostragem da rede de monitoramento do Rio Paratibe

Estação	Corpo d'água	Local	Coordenadas*
PA-10	Rio Paratibe	A 3Km da BR-101 Norte, local da captação da COMPESA, em Paulista.	25L 0289149 UTM 9122101
PA-15	Rio Paratibe	Na ponte da BR-101-Norte, a jusante do distrito industrial de Paulista e a montante da cidade de Paulista, em Paulista.	25L 0290102 UTM 9121490
PA-25	Rio Paratibe	A jusante dos conjuntos habitacionais da Mumbeca e de Paulista, em Paulista.	25L 0294689 UTM 9122080

*Datum de referência cartográfica: Córrego alegre

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARATIBE – ESTAÇÃO: PA-10

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas									
		19/01 11:10	22/03 11:05	17/05 11:15	12/07 11:15	14/09 11:40	22/11 11:15				

Temperatura	°C	25	26	26	25	26	26
pH	-	5,0	5,4	4,2	4,8	6,1	5,3
OD	mg/L	4,7	4,8	5,4	6,1	6,5	5,3
DBO	mg/L	<2,0	<2,0	2,2	<2,0	3,4	1,7
Turbidez	UNT	6,0	9,5	15,0	35,0	4,5	4,0
Amônia	mg/L	ND	0,23	0,13	ND	ND	ND
Fósforo	mg/L	0,02	0,62	0,07	0,06	0,10	0,07
Sólidos totais	mg/L	54,6	63,0	65,8	67,2	54,2	48,0
Fotobactéria	FDf	1	1	1	1	1	1
Daphnia	FDd	1	1	1	1	1	1
Coliformes Termotolerantes	NMP/100ml	400	2700	5000	22000	1700	1400
Condutividade Elétrica	µs/cm	63	59	78	65	61	63
Salinidade	o / oo	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1

Classe na CONAMA 357/05

Classe	-	2	2	2	2	2	2
--------	---	---	---	---	---	---	---

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%	57	59	67	74	80	65
Qualidade	-	MP	MP	MP	MP	MC	MP
IQA	-	BO(59)	BO(50)	AC(48)	AC(47)	BO(65)	BO(60)
Ecotoxicidade	-	NT	NT	NT	NT	NT	NT
Risco de salinidade	-	B	B	B	B	B	B

Pluviometria em Olinda (199 Igarassú) - Fonte ITEP - LAMEPE

Total mensal	mm	20	12	162	284	322	545	226	122	104	4	43	96
Média histórica	mm	103	151	253	321	358	319	308	184	108	38	34	50

ND – não detectável; Limite de detecção (mg/L): Amônia: 0,12.

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05. Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH.

Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída.

IQA: OT= ótima, BO= boa, AC= aceitável, RU= ruim e PE= péssima. Ecotoxicidade: NT= não tóxica, T= tóxica.

Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARATIBE – ESTAÇÃO: PA-15

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas									
		19/01 09:05	22/03 09:00	17/05 09:00	12/07 09:10	14/09 09:20	22/11 09:20				

Temperatura	°C	26	28	26	25	25	26
pH	-	6,1	6,5	5,9	5,7	7,2	6,1
OD	mg/L	1,9	2,0	4,4	5,5	3,9	2,5
DBO	mg/L	<2,0	5,1	2,0	3,8	2,9	1,7
Turbidez	UNT	10	9	25	45	10	5
Cor	Pt/Co	30	30	20	60	15	50
Amônia	mg/L	1,58	4,92	1,48	1,13	4,39	1,02
Fósforo	mg/L	0,55	0,96	0,36	0,26	0,28	0,38
Coliformes Termotolerantes	NMP/100ml		800		8000		3000
Condutividade Elétrica	µs/cm	115	172	102	95	96	102
Salinidade	o / oo	0,1	0,1	0,1	<0,1	0,1	0,1

Classe na CONAMA 357/05

Classe	-	2	2	2	2	2	2
--------	---	---	---	---	---	---	---

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%	23	26	54	67	47	31
Qualidade	-	MP	P	MP	MP	P	P
Risco de salinidade	-	B	B	B	B	B	B

Pluviometria em Igarassú (100) - Fonte ITEP - LAMEPE

Total mensal	mm	12	11	125	319	217	359	150	122	59	8	34	90
Média histórica	mm	103	151	253	321	358	319	308	184	108	38	34	50

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05.

Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída.

Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).

Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH.

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARATIBE – ESTAÇÃO: PA-25

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas											
				22/03 12:00		17/05 11:35		12/07 11:35		14/09 12:20		22/11 11:50	

Temperatura	°C			28		27		26		26		29	
pH	-			6,5		6,7		6,5		7,2		6,8	
OD	mg/L			<u>0,5</u>		<u>1,1</u>		<u>1,5</u>		<u>1,1</u>		<u><0,5</u>	
DBO	mg/L			4,0		2,3		<2,0		2,0		2,6	
Turbidez	UNT			8		20		20		6		4	
Cor	Pt/Co			50		20		40		13		60	
Amônia	mg/L			<u>6,50</u>		<u>4,88</u>		1,63		<u>7,77</u>		<u>8,93</u>	
Fósforo	mg/L			<u>1,45</u>		<u>0,68</u>		<u>0,46</u>		<u>0,90</u>		<u>1,02</u>	
Coliformes Termotolerantes	NMP/100ml			<u>3000</u>				<u>2300</u>				<u>3000</u>	
Condutividade Elétrica	µs/cm			270		238		211		274		292	
Salinidade	o / oo			0,1		0,1		0,1		0,1		0,1	

Classe na CONAMA 357/05

Classe	-			2		2		2		2		2	
--------	---	--	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%			6		14		18		14		7	
Qualidade	-			MP		MP		MP		MP		MP	
Risco de salinidade	-			B		B		B		B		B	

Pluviometria em Igarassu (100) - Fonte ITEP - LAMEPE

Total mensal	mm	12	11	125	319	217	359	150	122	59	8	34	90
Média histórica	mm	103	151	253	321	358	319	308	184	108	38	34	50

Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05.

Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída.
 Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750µS/cm), Médio (<750 a 1.500µS/cm), Alto (>1.500 a 3.000µS/cm), Muito Alto (>3.000µS/cm).
 Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH.

Comentário final

Na bacia hidrográfica do rio Paratibe, foram monitoradas, no ano de 2006, três estações, todas localizadas no rio Paratibe (PA-10, PA-15 e PA-25). A partir dos dados de qualidade da água no rio Paratibe, conclui-se que:

- A qualidade das águas do rio Paratibe apresenta-se comprometida, sendo o estado de degradação crescente no sentido montante para jusante.
- A jusante dos conjuntos habitacionais da Mumbeca e de Paulista (PA-25) observou-se que todos os valores de OD foram menores que 2mg/L, que é o limite inferior para as águas doces na Resolução 357/05 do CONAMA.
- Na captação para abastecimento público, estação PA-10, verifica-se água de qualidade boa no período de estiagem e água aceitável durante as chuvas.
- No trecho superior do rio Paratibe, nos tabuleiros costeiros, e na baixada litorânea, onde os solos são tipicamente ácidos, observa-se tendência natural à acidez da água (pH<6,0), sendo esta constatação decrescente no sentido de montante para jusante do curso de água.
- O rio Paratibe, no trecho monitorado, caracteriza-se por águas doces.

Diante do exposto, evidencia-se que o rio Paratibe necessita de controle e fiscalização das fontes responsáveis pelo estado do corpo de água.

GRÁFICO DE QUALIDADE DA BACIA DO RIO PARATIBE – 2006

